

Agradeço à minha família, à UFRR e, em especial, ao meu orientador, pelo inestimável apoio e direcionamento durante a realização deste trabalho.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OMS). La salud de los jóvenes: un reto y una esperanza, Ginebra, 1995

BANDEIRA, M. P. B. V. Revisão sistemática sobre a frequência de refeições em família e sua relação com o consumo alimentar e o estado nutricional em adolescentes. 2015. 111 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

AVANÇO NA AVALIAÇÃO DE CLONES SUPERIORES DE CAÇARI EM ÁREA DE TRANSIÇÃO SAVANA/FLORESTA EM RORAIMA

RIBAS^{1*}, Adeine S., CHAGAS², Edvan A., ARAÚJO, QUEIROZ, Ezequiel. S.³, FABIANA, Nascimento B.N.⁴, SILVA, Deila⁵, NASCIMENTO, Vanessa B.⁶, LOZANO, Ricardo.B.⁷, MOURA, Elias.A.⁸.

¹Universidade Federal de Roraima (UFRR), Campus do Cauamé, BR-174, Km 12, Monte Cristo - Boa Vista - Roraima, CEP 69.301-970, Brasil. Souzaadeine@gmail.com.

² EMBRAPA RORAIMA. BR 174, Km 8 sn – Boa Vista – Roraima, CEP 69301-970, Brasil. edvan.Chagas@embrapa.br.

³ Biotech Mudás. nilmacoly@hotmail.com

⁴ IED. Av. Ville Roy, 19^a v. Ville Roy, 1908 - Caçari, Boa Vista-RR, 69307-725, Brasil. ellencarolinemaciellopes9@gmail.com

Palavras-Chave: *Amazônia, Camu-camu, Cultivo in vitro, Frutífera nativa.*

INTRODUÇÃO

O Caçari (*Myrciaria dubia*) é uma fruta silvestre, presente em toda a bacia Amazônica, de interesse comercial, principalmente por suas elevadas concentrações de ácido ascórbico (Chagas *et al.*, 2015; Castro *et al.*, 2017). Devido as grandes potencialidades, faz-se necessário material genético que proporcione estabilidade e adaptabilidade na características produtivas e físico-químicas durante a produção (Imán *et al.*, 2022; Pinedo *et al.*, 2022). Uma vez que, os frutos ainda são coletados de forma extrativista. Neste sentido, buscando avançar no melhoramento e domesticação do caçari, o presente estudo teve o objetivo de avaliar o desenvolvimento vegetativo e a produção e características físicas de genótipos superiores de caçari em áreas de transição savana/floresta em Roraima.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Campo Experimental do Serra da Prata da Embrapa Roraima. Avaliou-se 56 clones de caçari propagados por estaquia provenientes de 11 populações nativas de Roraima com 5 anos de idades (Chagas *et al.*, 2015). O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 56 clones, três repetições e duas plantas por parcela. Foi avaliado na planta: número de ramos, circunferência da copa. Após a colheita, avaliou-se: produção (g planta), diâmetro e comprimento dos frutos (mm). Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância ($p < 0,05$). Os dados qualitativos foram analisados através do teste de comparação de médias de Scott-Knott ($p < 0,05$). Foi utilizado o programa R versão 4.2.2 (R Core Team, 2022).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As características avaliadas apresentaram efeito significativo entre os clones ($p < 0,05$). Para a variável número de ramos, observou-se os clones AB04, 05, 06, AT03, 10, 13, BQ04, 26, EV06, IAB02, 05, 06, LM26, 27, 29, 47, RUR03 e os clones da população LR, MU e RUR apresentaram as maiores médias de ramos, não diferindo estatisticamente entre si ($p > 0,05$). O número de ramo é uma característica morfológica de grande importância para o melhoramento genético do caçari, uma vez que, os frutos são produzidos nos ramos novos do ano, dessa forma, quanto maior a quantidade de ramos, maior poderá ser a produção.

Para a avaliação das características produtivas, apenas 53 clones foram considerados. A produção média dos frutos, os clones pertencentes a população BQ03, AT10, BQ29, BQ32,

IQB01 E LR03 apresentaram as maiores médias de produção, não diferindo estatisticamente entre si ($p > 0,05$).

Os clones pertencentes as populações AB, AT, IAB e LR apresentaram as maiores médias de comprimento de frutos, não diferindo estatisticamente entre si ($p > 0,05$).

Para o diâmetro dos frutos, os clones AT03, 10, BQ04, 12, 28, 29, 32, LM08 e clones da população IAB foram os que obtiveram os maiores tamanhos, não diferindo entre si ($p > 0,05$).

O tamanho dos frutos é uma característica física de grande relevância no melhoramento genético das plantas, principalmente em espécies nativas que são destinadas ao processamento. O tamanho, irá influenciar no rendimento da polpa e nos métodos de processamento, se industrial ou manual.

CONCLUSÕES

A avaliação do desenvolvimento vegetativo e da produção e características físicas dos frutos se apresentou um excelente resultado na seleção de clones de caçari. Para a avaliação de produtividade os genótipos que se destacaram foram o Bem querer (BQ03 e BQ29), Iago da Morena (LM32), açai-tuba (AT10) e igarapé água boa (IAB01).

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo auxílio financeiro.

CASTRO, J. C.; MADDOX, J. D.; COBOS, M.; IMÁN, S. A. *Myrciaria dubia* “Camu Camu” Fruit: Health-Promoting Phytochemicals and Functional Genomic Characteristics. In: Soneji JR, Nageswara-Rao M, editors. Breeding and Health Benefits of Fruit and Nut Crops [Internet]. First. London: IntechOpen; 2018. p. 85–116. Available from: <http://dx.doi.org/10.5772/intechopen.73213>

CHAGAS, E. A., LOZANO, R. M. B., CHAGAS, C. P. *et al.* Variabilidade intraespecífica de frutos de camu-camu em populações nativas na Amazônia Setentrional. *Crop Breeding and Applied Biotechnology*, v. 15, n. 4, p. 265-271, 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/1984-70332015v15n4a44>.

IMÁN, S. A. C.; CHUQUIZUTA, B. C.; SAMANAMUD, A. F. C.; OCHOA, M. V. *Catálogo de camu camu del Banco de Germoplasma del INIA*. Iquitos: INIA, 2022. v.1, 76 p.

PINEDO, M. P. (2013). Correlation and heritability analysis in breeding of camu-camu [*Myrciaria dubia* (Kunth) McVaugh]. *Afr. J. Plant Sci.*, 7(2), 61-66. <http://dx.doi.org/10.5897/AJPS12.023>.

R CORE TEAM (2022). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <https://www.R-project.org/>.